

An impressionistic painting of an owl's face, rendered in shades of brown, grey, and black with vibrant orange and yellow eyes. The background is a solid blue color.

baião

recomendado para todas as infâncias

OS FILHOS DA CORUJA



baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

Os filhos da Coruja

Graciliano Ramos

Pinturas de Gustavo Magalhães

Pesquisa e organização de Thiago Mio Salla

Os filhos da Coruja nasce a partir de um texto inédito. Um poema escrito à mão, com data de 5 de setembro de 1923 e assinado por J. Calisto, um dos muitos pseudônimos que Graciliano Ramos utilizou, principalmente no início da carreira literária, para não revelar sua autoria — ainda que já deixasse clara uma de suas principais facetas, a de um observador atento da sociedade e cultura brasileiras.

Inspirado na fábula “A águia e o mocho”, de La Fontaine, *Os filhos da Coruja* abre espaço para leituras diversas e, em seu ineditismo, dialoga com a obra completa de Graciliano e com toda uma vasta tradição literária.

Com pinturas de Gustavo Magalhães e pesquisa e organização de Thiago Mio Salla, o livro entrega o que há de melhor em Graciliano: o caráter abertamente crítico, que revela aquilo que Antonio Candido, um dos nossos grandes intelectuais, chamaria de “pesquisa progressiva da alma humana”. Não dá para discordar.

EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

O que diz a Redelê

Pense em uma coruja: olhos grandes, estado de alerta, cabeça girando quase uma volta completa, vivendo bem na escuridão. Um bicho sábio, certo? Neste livro, ao nos apresentar uma coruja que é mãe, uma “mãe coruja”, conversando com seu compadre de vaga amizade, o narrador nos convoca a avisá-la de sua tamanha ingenuidade diante do faminto gavião. Seria uma forma de anunciar que uma tragédia vai acontecer? Na releitura da fábula de La Fontaine, Graciliano Ramos se contrapõe à imagem que normalmente fazemos a respeito da sabedoria da coruja. Constrói a relação entre os personagens falando de afetos humanos e com isso evidencia



nosso contrastes e fragilidades. De um lado, a fome que justifica tudo, de outro, o amor, que cega até os mais sábios. Um texto de impacto que, em diálogo com ilustrações hiper-realistas, cria uma narrativa de força fabulosa.

DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- Quem eram os “três animais miudinhos, pelados, feios como os pecados”?
- Durante a leitura, algumas imagens focam nos olhos dos personagens. Além de nos ajudar a enxergar o mundo, o nosso olhar revela muito sobre nós. Na sua opinião, o que os olhos dizem e o que os olhos veem?
- Somos seres complexos, mas vivemos em uma sociedade que tende a rotular as pessoas a partir de um determinado comportamento, o que torna mais difícil a percepção de nuances e camadas de personalidade. Pensando nisso, como identificar e acolher os contrastes que nos constituem?
- O universo literário de Graciliano Ramos é repleto de denúncias importantes. Do que se trata a escassez que está no céu e que é pior do que a seca no Nordeste?
- Já viveu situações que te levaram a ser devorado por gaviões? Por outro lado, já esteve no lugar do faminto gavião?

REPRE NÓS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- Ao longo do livro, a Coruja e o Gavião são retratados juntos somente uma vez, no momento exato em que temos acesso ao texto de Graciliano Ramos.
- O artista responsável pelas pinturas escolhe

ângulos que nos deixam mais próximos dos detalhes: olhos, asas, garras. Que sensações essas passagens provocam?

- Volte à página em que aparece o ninho da Coruja. Repare na composição de cores, texturas e na cavidade ilustrada. Quais imagens e relações você cria?
- Há duas pinturas de paisagem no livro. Quais diferenças você percebe entre elas?

CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

Literatura

- *Histórias de Alexandre*, de Graciliano Ramos
- *Fábulas de La Fontaine*, Esopo e Leonardo da Vinci

Audiovisual

- *National Geographic*: documentários sobre animais e vida selvagem

SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

Autoria do texto



Graciliano Ramos de Oliveira

nasceu em 1892, no município de Quebrangulo (AL). Considerado um dos maiores escritores da literatura nacional, é autor de clássicos como *Angústia* (1936) e *Vidas secas* (1938).

Antes de se dedicar prioritariamente à literatura, atuou como jornalista, comerciante, educador e político. Em 1936, com a onda repressiva que antecedeu o Estado Novo, foi preso arbitrariamente. Depois de deixar o cárcere, fixou residência no Rio de Janeiro, onde morreu em 1953.

Autoria das imagens



Gustavo Magalhães nasceu em 1998, em Goioerê (PR) e atualmente vive em Curitiba. Artista visual formado pela Universidade Estadual do Paraná, tem produzido pinturas desde 2013, nas quais

propõe temas como violência, raça e identidade, além de questões próprias da técnica. Suas obras já foram expostas em museus, galerias e espaços culturais pelo país.

- Quem encontrou o manuscrito que deu origem ao livro foi o pesquisador Thiago Mio Salla, um dos maiores especialistas na obra de Graciliano Ramos. O texto integra o Fundo Graciliano Ramos, do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP), e foi catalogado como "Manuscritos recebidos de autores não identificados". Até então, havia passado despercebido por outros estudiosos do autor.
- O Vale do Catimbau, localizado em Pernambuco, foi a inspiração de Gustavo Magalhães para criar as paisagens do livro. O parque nacional, considerado o segundo maior sítio arqueológico do Brasil, abrange parcialmente o município de Buíque, onde Graciliano Ramos passou parte de sua infância.

COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para atizar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: [@baiaolivros](#). Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

EF02LP26
EF15AR01
EF15LP02
EF15LP18
EF35LP21

Ensino Fundamental (Anos finais)

EF07CI08
EF67LP28
EF67LP38
EF69LP44
EF89LP33

Ensino Médio

EM13LP46
EM13LP49



redelê

baião

Para a criação deste material, a Baião contou com a parceria da Redelê, uma comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. Este conteúdo foi elaborado por Carolina Menocchi, Patricia Auerbach e Tati Garrido a partir da discussão que também reuniu, além da equipe da editora, as educadoras Tânia Tomaszewski e Elizete Vilela.